

EDITORIAL

Os cursos de licenciatura no limiar deste novo século são instados a definir rumos na formação inicial dos professores para a educação básica. O nosso objetivo, ao eleger este tema para compor o dossiê da Revista Diálogo Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, é de constituir um espaço para o debate da definição destes rumos.

Na composição do tema, foram considerados como eixos de debate as questões que perpassam de longa data a organização destes cursos, bem como a constituição de propostas no Brasil e em outros países. Soma-se a produção de conhecimento sobre o trabalho do professor e as relações e processos efetivados no estágio bem como aspectos históricos.

Abrimos o número com o artigo *A reestruturação das licenciaturas: alguns princípios, propostas e (pré)condições institucionais*, elaborado pelos docentes da área de Educação da UNESP (Universidade Estadual Paulista) – Câmpus de Araraquara – Maria Helena G. F. Dias-da-Silva, Mauro C. Romanatto, Cassia Sossolote, Edson Inforsato, Cilene Chakur, Ricardo Cusinato, Luci Muzetti, Josely K. Oliveira, que apresentam uma síntese das reflexões realizadas por este grupo, visando contribuir para a elaboração de projetos político-pedagógicos de cursos de Licenciatura. Propõem, como princípios para a reestruturação curricular desses cursos, o compromisso com o conhecimento e seu papel fundamental para interpretar o mundo e os homens, reconhecer os professores como intelectuais, o compromisso da universidade com a escola básica.

O segundo artigo *La formación de profesores em Espanha*, de Maria Teresa González Astudillo (Universidad de Salamanca Espanha), apresenta os modelos de formação de professores na Espanha desde a criação dos primeiros cursos às atuais propostas para o processo de convergência europeia que impõe aos programas de formação de professores capacitá-los para desempenhar seu trabalho em qualquer país da União Europeia (Pacto de Bolonha).

O artigo de Ana Maria Ialago e Marília Claret Geraes Duran, *Formação de professores de inglês no Brasil*, discute a formação de professores em áreas específicas e examina os processos formativos de professores de língua inglesa, a partir da análise de material colhido num estudo sobre representações sociais que tais

profissionais têm a respeito do idioma que ensinam, de sua formação e de sua prática docente. Eduardo A. Terrazzan, Edna Falcão Dutra, Paula Gaida Winch e Andréia Aurélio da Silva, do Núcleo de Educação em Ciências (UFSM), no artigo *Configurações curriculares em cursos de licenciatura e formação identitária de professores*, trazem os debates realizados no Projeto de Pesquisa DIPIED, que tem desenvolvido, como uma de suas atividades, o estudo das recentes reformulações realizadas em Cursos de Licenciatura, procurando contribuir para uma melhor compreensão da organização das atuais configurações curriculares dos cursos em Física e em Química daquela instituição. O artigo *Práticas da matemática moderna no curso de licenciatura: uma perspectiva histórico-cultural*, escrito por Neuza Bertoni Pinto e Elenir Terezinha Paluch Soares, analisa a formação a partir das práticas em uma perspectiva histórica.

O estudo sobre *Professores não-habilitados e os programas especiais de formação de professores: a tábua de salvação ou a descaracterização da profissão?*, de Laurizete Ferragut Passos (PUCSP) e Neusa da Silva Cardoso de Oliveira (PUCSP), traz para o debate as discussões sobre as políticas de formação de professores e das diferentes modalidades de formação que vêm sendo implementadas no país a partir da década de 1990. Focaliza o Programa Especial de Formação de Professores e os dados referem-se à pesquisa desenvolvida num curso da área de matemática funcionando na capital de um dos estados mais desenvolvidos do país – a cidade de São Paulo.

Analisando o Programa Licenciár (UFPR) e o Fórum de Licenciatura (PUCPR), programas institucionalizados, Joana Paulin Romanowski (PUCPR), Maria Lourdes Gisi (PUCPR) e Pura Lúcia Oliver Martins (PUCPR), no artigo *Fóruns de licenciatura: que contribuições para a formação de professores?*, examinam as ações destes grupos coletivos nos processos de formação dos professores.

O artigo de Márcia Hobold (PUCSP) e Marli André (PUCSP), *Processos de constituição identitária dos chefes de departamento dos cursos de licenciatura* focaliza os processos de constituição identitária dos chefes de departamento dos cursos de licenciatura de uma universidade privada do sul do país. As autoras constatarem no estudo realizado que a função de chefe de departamento requer algumas competências que vão muito além das necessárias ao exercício da docência.

No exame dos estágios, seguem os artigos que finalizam o dossiê. O artigo *A Reflexão e investigação da própria prática na formação inicial e continuada – contribuição das dissertações e teses no período 1997-2002*, de Elsa Garrido e Iria Brzezinski, apresenta estudo que mapeia e traz as contribuições da pesquisa sobre a Formação do Professor Reflexivo/investigativo encontrada nas dissertações e teses defendidas em 23 programas de pós-graduação em Educação do Brasil, no período 1997-2002.

O texto de Márcio Antônio Cardoso Lima (UFT), *Experiência coletiva com o ensino em estágio supervisionado no curso de pedagogia do Câmpus de Miracema do Tocantins/UFT*, analisa a experiência realizada no Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia, com ênfase ao ensino como aprendizagem crítica na prática e põe em relevância um ensino fundado na concepção de conhecimento como processo de produção coletiva e solidária.

O artigo de Maria Socorro Lucena Lima (UECE), *Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores*, focaliza o papel do Estágio/Prática de Ensino nos cursos de formação de professores, percorrendo os seguintes pontos: um convite à reflexão pedagógica sobre o contexto; universidade e escola – diferentes culturas que se encontram no ensinar e aprender no Estágio.

Finalizando este dossiê, temos mais três artigos: um sobre a formação para o ensino da dança, das autoras Luciana Rosa Gualda e Ana Maria Sadalla, e os outros dois sobre a formação dos professores na área do Ensino Religioso: o primeiro sobre os aspectos referentes à formação docente dos professores Remí Klein (UNISINOS/EST) e Sérgio Junqueira (PUCPR) e o segundo das professoras Lilian Blanck de Oliveira (FURB) e Simone Riske Koch, com o título *Linguagem e diferença: espaços e encontros na formação docente em Ensino Religioso*.

Agradecemos a todos os autores que enviaram seus artigos para compor este número e em especial ao GT 8 – ANPEd pela contribuição na divulgação e apoio para esta publicação e a participação dos pareceristas que contribuíram com suas críticas e sugestões no complexo processo de seleção dos artigos.

A segunda parte desta revista são os artigos de temas diversos e a resenha. Os artigos são os seguintes: *As relações entre aprendizagem e desenvolvimento em Piaget em Vygotsky: dicotomia ou compatibilidade*; *Bioética e sua relevância para a educação*; *Do confessional ao plural: uma análise sobre o novo modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras*. A resenha é sobre o livro das edições paulinas, que nos permite ampliar o diálogo educacional, com o título *Ensino religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo*.

P/ Conselho Editorial
Dra. Joana Paulin Romanowski
PPGE/PUCPR